



Escola Nacional  
de Bombeiros

## **REGULAMENTO INTERNO DE RECRUTAMENTO, SELEÇÃO E AFETAÇÃO DE FORMADORES EXTERNOS DA ENB**

A Escola Nacional de Bombeiros (ENB) é a autoridade pedagógica na formação técnica dos bombeiros portugueses.

Um dos objetivos primordiais da ENB é certificar formadores externos que garantam localmente a formação dos elementos dos corpos de bombeiros, dada a dispersão geográfica destes, reforçando desse modo o modelo de formação descentralizada já encetado.

Neste sentido, a ENB tem investido continuamente na formação técnica e na qualificação de formadores que ministram diversos cursos e módulos que compõem o percurso formativo dos bombeiros e que constam da legislação em vigor.

Considerando a necessidade da ENB dispor de um número adequado de formadores externos para fazer face às necessidades formativas dos corpos de bombeiros, importa criar e dar a conhecer um instrumento regulador do recrutamento, seleção e afetação desses formadores.

## **CAPÍTULO I**

### **Objeto, objetivos e competências**

#### **Artigo 1.º**

##### **Objeto**

O presente regulamento regula as regras relativas ao processo de recrutamento, seleção e afetação de formadores externos da ENB.

#### **Artigo 2.º**

##### **Definição de conceitos**

Para efeitos do presente regulamento, entende-se por:

- a) «Recrutamento» - o conjunto de procedimentos que visa captar candidatos potencialmente qualificados, capazes de satisfazer as necessidades de formação externa da ENB e/ou de constituir reservas para a satisfação de necessidades futuras;
- b) «Seleção de pessoal» - o conjunto de ações e decisões, enquadrado no processo de recrutamento, que, mediante a utilização de métodos e técnicas adequadas, permite avaliar e classificar os candidatos de acordo com as competências indispensáveis à execução das atividades inerentes à função a desempenhar;
- c) «Métodos de seleção» - as técnicas específicas de avaliação da adequação dos candidatos às exigências da função a desempenhar, tendo como referência um perfil de competências previamente definido;
- d) «Afetação de pessoal» - o conjunto de ações e decisões que enquadram os formadores a um CB, a uma Zona Formativa ou a um Distrito.
- e) «Zona formativa» - espaço territorial definido para efeitos de formação que engloba um conjunto de corpos de bombeiros.

#### **Artigo 3.º**

##### **Objetivos e Competências**

1. O recrutamento e a seleção de formadores externos têm em vista a prossecução do objetivo de dotar os corpos de bombeiros/zonas formativas/distritos do número de formadores necessários para satisfazer as respetivas necessidades de formação.
2. A Direção da ENB é competente para autorizar a abertura do procedimento de recrutamento e seleção.

## **CAPÍTULO II**

### **Comissão Técnica de Seleção**

#### **Artigo 4.º**

##### **Designação e Composição**

1. O desenvolvimento do procedimento de recrutamento e seleção implica a designação e constituição de uma Comissão Técnica de Seleção (CTS).
2. A CTS é composta por elementos da ENB, designados pela sua Direção e com formação e/ou experiência na atividade de recrutamento e seleção de pessoal, e por outros elementos de reconhecida competência técnica.
3. A CTS é presidida por um elemento nomeado pela Direção da ENB.
4. A composição da CTS pode ser alterada no decurso do procedimento, por deliberação da Direção da ENB, desde que por motivos de força maior e devidamente justificados.

#### **Artigo 5.º**

##### **Competência**

1. Compete à CTS a realização de todas as ações e tomada de decisões inerentes ao processo de seleção, designadamente:
  - a) Fixar, com as respetivas ponderações, os parâmetros de avaliação, a grelha de classificação e o sistema de valoração final de cada método de seleção;
  - b) Proceder à avaliação curricular dos candidatos;
  - c) Elaborar a lista dos candidatos admitidos e n aos restantes métodos de seleção, após o procedimento da avaliação curricular;
  - d) Elaborar as listas de classificação final e de ordenação dos candidatos.
2. A CTS pode solicitar aos candidatos a apresentação de outros documentos comprovativos de informações profissionais e, ou, habilitacionais por eles referidos, que considere relevantes para o processo.
3. Das reuniões da CTS são lavradas atas, de onde constarão as principais deliberações tomadas e as respetivas fundamentações.

## **CAPÍTULO III**

### **Organização dos procedimentos, candidaturas e admissão a provas de seleção**

#### **Artigo 6.º**

##### **Organização dos procedimentos de seleção**

1. O processo de seleção compreende as seguintes fases:



Escola Nacional  
de Bombeiros

- a) Divulgação do Regulamento Interno de Recrutamento, Seleção e Afetação de formadores externos (incluindo as respetivas revisões e/ou atualizações);
  - b) Publicitação do aviso de abertura do concurso de seleção de formadores externos;
  - c) Apresentação das candidaturas;
  - d) Aplicação à totalidade dos candidatos da verificação dos requisitos.
- 
- e) Publicação na Plataforma Informática de Gestão da Formação (PIGF), da lista dos candidatos admitidos e não admitidos a concurso;
  - f) Recursos - até cinco dias, contínuos, após a divulgação da lista, através do Comandante do Corpo de Bombeiros;
  - g) Convocatória para os métodos de seleção;
  - h) Realização das provas de seleção;
  - i) Publicação, no sítio da ENB e na PIGF, das listas de classificação final e de ordenação dos candidatos – até 30 dias, contínuos, após a realização das provas de seleção;
  - j) Recursos - até cinco dias, contínuos, após a divulgação das listas, através do Comandante do Corpo de Bombeiros;

### **Artigo 7.º**

#### **Forma de publicitação**

O processo de recrutamento e seleção é atempadamente publicitado pela ENB, através da publicação do aviso de abertura do concurso remetido por ofício dirigido aos comandantes dos corpos de bombeiros, sem prejuízo de outra forma de publicitação, nomeadamente, através do seu sítio na Internet.

### **Artigo 8.º**

#### **Candidatura**

1. O prazo para apresentação das candidaturas é definido no aviso de abertura do concurso.
2. Os interessados devem elaborar o processo de candidatura, fazendo a sua entrega ao comandante do respetivo corpo de bombeiros, o qual dará conhecimento do mesmo ao presidente da Direção da Associação Humanitária ou ao presidente da Câmara Municipal.
3. O Comandante remeterá o processo através da PIGF, acompanhado de toda a documentação comprovativa dos requisitos gerais de admissão, previstos no n.º 2, do artigo 10.º do presente Regulamento.
4. Os interessados apenas se podem candidatar, no máximo, a duas áreas de formação, efetuando para tal dois processos de candidatura distintos.
5. O não cumprimento do descrito nos números anteriores determinará a exclusão dos candidatos a concurso.

### **Artigo 9.º**

#### **Documentação a apresentar na candidatura**



Escola Nacional  
de Bombeiros

A candidatura deve ser acompanhada dos seguintes documentos:

- a) Ficha de candidatura devidamente preenchida;
- b) Cópia do Certificado de Aptidão Profissional (CAP) de Formador ou Certificado de Competências Pedagógicas (CCP) de Formador;
- c) Cópia do certificado de habilitações;
- d) *Curriculum Vitae* resumido (máximo três páginas, preferencialmente no modelo “europass”);
- e) Cópias de todos os certificados de formação que sustentam a candidatura (formação profissional/técnica mínima exigida e outras formações relevantes para a área de candidatura);
- f) Declaração de compromisso de honra relativa à total disponibilidade do candidato para assegurar as ações de formação solicitadas através do seu corpo de bombeiros sem auferir qualquer remuneração como contrapartida da formação ministrada.

#### **Artigo 10.º**

##### **Requisitos gerais de admissão**

1. Só podem ser admitidos a concurso os candidatos que satisfaçam os requisitos gerais de admissão para a realização das provas de seleção.
2. São requisitos gerais de admissão a concurso:
  - a) Integrar o Quadro de Comando ou o Quadro Ativo há, pelo menos, três anos;
  - b) Possuir o CAP ou o CCP de Formador;
  - c) Não ser formador da ENB em mais do que uma área de formação;
  - d) Possuir as habilitações literárias exigidas;
  - e) Possuir a formação profissional exigida para o curso a que se candidata.
3. Os candidatos devem reunir os requisitos referidos nos números anteriores até ao termo do prazo fixado para apresentação das candidaturas.

#### **Artigo 11.º**

##### **Exclusão de candidatos**

Não são admitidos, em sede de avaliação curricular, os candidatos que:

- a) Não cumpram os requisitos gerais de admissão a concurso;
- b) Apresentem documentos inadequados à prova das condições necessárias para a admissão ou não façam a sua apresentação no prazo fixado;
- c) Prestem falsas declarações ou apresentem documentos falsos.

#### **Artigo 12.º**

##### **Lista de candidatos admitidos e não admitidos**



Escola Nacional  
de Bombeiros

1. Terminada a verificação de requisitos, a CTS elabora, no prazo máximo de 30 dias, contínuos, a lista dos candidatos não admitidos e admitidos à realização das provas de seleção, a ser publicada na PIGF após homologação da Direção da ENB.
2. Na lista dos candidatos constarão apenas as menções "ADMITIDO" e "NÃO ADMITIDO".

### **Artigo 13.º**

#### **Convocatória dos candidatos admitidos**

Os candidatos admitidos são convocados para realização das restantes provas de seleção através de convocatória que será enviado pela ENB e dirigido ao comandante, com conhecimento ao presidente da Direção da Associação Humanitária ou ao Presidente da Câmara Municipal.

## **CAPITULO IV**

### **Seleção**

### **Artigo 14.º**

#### **Métodos de Seleção Obrigatórios**

1. As provas de seleção compreendem obrigatoriamente os métodos indicados nas alíneas seguintes:
  - a) Avaliação curricular;
  - b) Prova de conhecimentos;
  - c) Avaliação psicológica;
  - d) Entrevista.
2. Os métodos de seleção indicados têm carácter eliminatório nas alíneas b) e c) do número 1 e devem obedecer à respetiva sequência.
3. Sendo já formador de uma outra área de formação, o candidato apenas será sujeito a avaliação curricular e à realização da prova de conhecimentos, estando dispensado das restantes provas de seleção.

### **Artigo 15.º**

#### **Métodos de Seleção complementares**

A ENB poderá definir métodos de seleção complementares atendendo às particularidades e ao perfil de competências definido para áreas de formação específicas.

### **Artigo 16.º**

#### **Avaliação Curricular**

1. A avaliação curricular visa analisar as qualificações do candidato, especialmente a formação adquirida e a relevância da sua experiência na área a que se candidata.
2. A avaliação curricular será realizada através da análise da ficha de candidatura emitida pela ENB e da documentação enviada pelo comandante.

### **Artigo 17.º**

#### **Prova de conhecimentos**

1. A prova de conhecimentos é destinada a avaliar se os candidatos dispõem das competências técnicas necessárias ao exercício da função e pode revestir a natureza teórica e/ou prática.
2. A conceção e correção da prova de conhecimentos são da responsabilidade da Direção Pedagógica da ENB.

### **Artigo 18.º**

#### **Avaliação psicológica**

1. A avaliação psicológica destina-se a avaliar se os candidatos dispõem das aptidões, características de personalidade e competências comportamentais exigíveis ao exercício da função.
2. Aos candidatos é garantida a privacidade da avaliação psicológica, pelo que, qualquer esclarecimento adicional acerca do mesmo, não poderá ser transmitido a outra pessoa que não o próprio.

### **Artigo 19.º**

#### **Entrevista de seleção**

A entrevista de seleção tem como objetivo proceder à avaliação das competências profissionais e características pessoais dos candidatos e exigíveis ao exercício da função.

### **Artigo 20.º**

#### **Realização das provas de seleção**

1. As provas de seleção terão lugar nos Centros de Formação da ENB, em Unidades Locais de Formação (ULF), ou em outros locais a definir, de acordo com o volume de inscrições e as respetivas áreas de formação.
2. Os candidatos deverão apresentar-se para as provas de seleção com o uniforme n.º 2 e acompanhados de documento de identificação, regras cujo não cumprimento impossibilitam o candidato da realização das referidas provas.



Escola Nacional  
de Bombeiros

### **Artigo 21.º**

#### **Classificação**

1. Os resultados obtidos na prova de conhecimentos, são classificados na escala de 0 a 20 valores, com valoração às décimas.
2. Na avaliação psicológica, de forma a garantir a privacidade dos candidatos, os resultados devem ser transmitidos sob a forma de apreciação global referente à aptidão do candidato relativamente às funções a exercer, utilizando a apreciação de “Não favorável”, “Favorável” ou “Muito Favorável”.
3. Nos métodos de seleção complementares os resultados serão transmitidos sob a forma de apreciação global referente à aptidão do candidato relativamente às funções a exercer, utilizando a apreciação de “Apto” ou de “Não Apto”.
4. Serão considerados “Aprovados” os candidatos que na prova de conhecimentos obtenham a nota mínima de 10 valores, e na média final, do conjunto das alíneas a), b) e d) do nº 1 do art.º 14º, obtenham, classificação final igual ou superior a 9,5 valores e obtenham o resultado “Favorável” ou “Muito Favorável” na avaliação psicológica (Alínea c), do nº1 do art.º 14º).

### **Artigo 22.º**

#### **Decisão final e participação aos candidatos**

1. Terminada a realização dos métodos de seleção, a CTS elabora, no prazo máximo de 30 dias, contínuos, as listas de classificação final e de ordenação dos candidatos pelas respetivas zonas formativas.
2. As listas de classificação final e de ordenação dos candidatos serão publicadas na PIGF e no sítio da ENB, após homologação pela Direção da ENB.

### **Artigo 23.º**

#### **Validade das provas**

1. As provas de seleção realizadas têm uma validade de dois anos.
2. Os candidatos aprovados e que não foram convocados para a frequência dos cursos de formação de formadores, integram uma Bolsa de Reserva, podendo vir a ser convocados durante o período de validade das provas de seleção.
3. Os candidatos não aprovados na prova de conhecimentos, poderão ser opositores a novo concurso de recrutamento, decorrido o prazo de 6 meses.
4. Os candidatos não aprovados na avaliação psicológica, poderão ser opositores a novo concurso de recrutamento, decorrido o prazo de 2 anos.





Escola Nacional  
de Bombeiros

## **CAPITULO V**

### **Afetação**

#### **Artigo 24.º**

##### **Princípios gerais de afetação**

1. A ENB adota como princípio geral que os seus formadores externos apenas podem ser certificados para duas áreas de formação.
2. Os formadores que já estão certificados em mais do que duas áreas de formação mantêm a sua situação, não sofrendo qualquer redução nas certificações já atribuídas.

#### **Artigo 25.º**

##### **CrITÉrios de preferência para a admissão aos cursos**

1. Para a frequência dos cursos de Formação de Formadores a ENB respeitará a lista de ordenação final dos candidatos, constituída por zona formativa, mas dando preferência aos candidatos oriundos de:
  - a) Corpos de Bombeiros com carência de formadores nas áreas da formação de ingresso na carreira de bombeiro;
  - b) Zonas Formativas com carência de formadores nas áreas da formação de acesso na carreira de bombeiro;
  - c) Distritos com carência de formadores nas áreas da Formação para Aperfeiçoamento Técnico.
2. Compete à ENB o estabelecimento de outros critérios de preferência, sempre que subsistir igualdade após a aplicação dos critérios referidos neste Regulamento.

## **CAPITULO VI**

### **Bolsa de Formadores**

#### **Artigo 26.º**

##### **Ingresso**

Para ingressarem na Bolsa de Formadores da ENB, os candidatos deverão obter aproveitamento no curso de Formação de Formadores e no respetivo estágio, a realizar em contexto de formação.

#### **Artigo 27.º**

##### **Estágio**

O estágio dos formadores deve observar as seguintes condições:

- a) O episódio de estágio centra-se no triângulo orientador de estágio/coordenador da área técnica/estagiário;



Escola Nacional  
de Bombeiros

- b) O estágio corresponde ao acompanhamento integral de uma ação de formação (curso/módulo de formação) sob a supervisão e avaliação de um orientador de estágio, findo o qual é conferida ao estagiário a respetiva certificação;
- c) A seleção do corpo de bombeiros para a realização do estágio é da responsabilidade do coordenador da área técnica;
- d) O orientador de estágio é selecionado da Bolsa Distrital de Formadores, por indicação do coordenador da área técnica, tendo como indicador preferencial de seleção a prática formativa regular, sendo o responsável pelo preenchimento do Relatório de Avaliação de Estágio;
- e) O orientador de estágio não poderá, em circunstância alguma, pertencer ao mesmo corpo de bombeiros do estagiário;
- f) O estagiário apenas poderá realizar o seu estágio num CB do Distrito pelo qual se candidatou às provas de seleção de formadores.

#### **Artigo 28.º**

##### **Manutenção na bolsa de formadores**

1. A manutenção dos formadores na bolsa de formadores da ENB está dependente da verificação dos seguintes requisitos:
  - a) Ministrar anualmente duas ações de formação em cada uma das áreas de formação para a qual esteja certificado, no próprio corpo de bombeiros ou noutro corpo de bombeiros. No caso em que a formação seja ministrada noutro corpo de bombeiros, e que não resulte de uma indicação da ENB, a mesma carece de autorização do comandante do corpo de bombeiros ao qual pertence o formador.
  - b) Na impossibilidade de ministrar as ações previstas na alínea anterior a carga horária relativa a essas ações de formação deve ser realizada no âmbito do plano de instrução do próprio corpo de bombeiros, desde que a instrução seja na área de formação para a qual esteja certificado como formador e que seja atestada por declaração do comandante do corpo de bombeiros.
2. O incumprimento dos requisitos mencionados no número anterior poderá ser justificado a requerimento do interessado e sujeito a apreciação por parte da Direção da ENB.
3. Para a manutenção na bolsa de formadores da ENB é condição necessária que o formador integre um dos quadros do respetivo corpo de bombeiros.

#### **CAPITULO VII**

##### **Disposições finais e transitórias**

#### **Artigo 29.º**

##### **Casos omissos**

Os casos omissos ao presente Regulamento serão objeto de decisão por parte da Direção da ENB.

#### **Artigo 30.º**



Escola Nacional  
de Bombeiros

#### **Revisão**

O presente Regulamento poderá ser revisto e atualizado sempre que a Direção da ENB entender como necessário.

#### **Artigo 31.º**

##### **Entrada em vigor**

O presente Regulamento entra em vigor na data da sua aprovação pela Direção da ENB.



Escola Nacional  
de Bombeiros

## Anexo I

### Listagem das Zonas Formativas

Distrito	Município	Zona Formativa	Corpo de Bombeiros
AVEIRO	Aveiro	1	V. Aveiro - Novos
			V. Aveiro - Velhos
	Estarreja		V. Estarreja
	Ílhavo		V. Ílhavo
	Murtosa		V. Murtosa
	Ovar		V. Esmoriz
			V. Ovar
	Vagos		V. Vagos
			P. Vista Alegre
			P. Portu cel
			P. Salvador Caetano
			P. Nestlé
			P. EFACEC
	Águeda	2	V. Águeda
	Albergaria-a-Velha		V. Albergaria-a-Velha
	Anadia		V. Anadia
	Mealhada		V. Mealhada
			V. Pampilhosa
	Oliveira do Bairro		V. Oliveira do Bairro
	Sever do Vouga		V. Sever do Vouga
	Arouca	3	V. Arouca
	Castelo de Paiva		V. Castelo de Paiva
	Espinho		V. Espinhenses
			V. Espinho
			V. Fajões
	Oliveira de Azeméis		V. Oliveira de Azeméis
			V. Arrifana
	Santa Maria da Feira		V. Lourosa
			V. Santa Maria da Feira
	S. João da Madeira		V. S. João da Madeira
	Vale de Cambra		V. Vale de Cambra



Escola Nacional  
de Bombeiros

Distrito	Município	Zona Formativa	Corpo de Bombeiros
BEJA	Alvito	1	V. Alvito
	Barrancos		V. Barrancos
	Beja		V. Beja
	Cuba		V. Cuba
	Moura		V. Moura
	Serpa		V. Serpa
	Vidigueira		V. Vidigueira
	Aljustrel	2	V. Aljustrel
	Almodôvar		V. Almodôvar
	Castro Verde		V. Castro Verde
	Ferreira do Alentejo		V. Ferreira do Alentejo
	Mértola		V. Mértola
	Odemira		V. Odemira
	Vila Nova de Mil Fontes		V. Vila Nova de Mil Fontes
	Ourique		V. Ourique

Distrito	Município	Zona Formativa	Corpo de Bombeiros
BRAGA	Amares	1	V. Amares
	Barcelos		V. Barcelinhos
			V. Barcelos
			V. Viatodos
	Esposende		V. Esposende
	Terras do Bouro		V. Fão
	Vila Nova Famalicão		V. Terras do Bouro
			V. Famalicão
			V. Famalicenses
	Vila Verde		V. Riba d’Ave
		V. Vila Verde	
	Cabeceiras de Basto	2	V. Cabeceiras de Basto
	Celorico de Basto		V. Celorico de Basto
	Fafe		V. Fafe
	Guimarães		V. Caldas das Taipas
			V. Guimarães
	Póvoa do Lanhoso		V. Póvoa do Lanhoso
	Vieira do Minho		V. Vieira do Minho
	Vizela		V. Vizela
	Braga	3	Sapadores de Braga
	V. Braga		



Escola Nacional  
de Bombeiros

Distrito	Município	Zona Formativa	Corpo de Bombeiros
BRAGANÇA	Alfândega da Fé	1	V. Alfândega da Fé
	Bragança		V. Bragança
	Macedo de Cavaleiros		V. Izedã
	Miranda do Douro		V. Macedo de Cavaleiros
	Vimioso		V. Miranda do Douro
	Vinhais		V. Sendim
			V. Vimioso
			V. Vinhais
	Carrazeda de Ansiães	2	V. Carrazeda de Ansiães
	Freixo de Espada a Cinta		V. Freixo de Espada a Cinta
	Mirandela		V. Torre D. Chama
	Mogadouro		V. Mirandela
	Moncorvo		V. Mogadouro
			V. Torre de Moncorvo
	Vila Flor		V. Vila Flor

Distrito	Município	Zona Formativa	Corpo de Bombeiros
CASTELO BRANCO	Belmonte	1	V. Belmonte
	Castelo Branco		V. Castelo Branco
	Covilhã		V. Covilhã
	Fundão		V. Fundão
	Idanha-a-Nova		V. Idanha-a-Nova
	Penamacor		V. Penamacor
	Oleiros	2	V. Oleiros
	Proença-a-Nova		V. Proença-a-Nova
	Sertã		V. Cernache Bonjardim
			V. Sertã
	Vila Velha de Rodão		V. Vila Velha de Rodão
	Vila de Rei		V. Vila de Rei



Escola Nacional  
de Bombeiros

Distrito	Município	Zona Formativa	Corpo de Bombeiros
COIMBRA	Arganil	1	V. Arganil
			V. Coja
	Oliveira do Hospital		V. Lagares da Beira
			V. Oliveira do Hospital
	Tábua		V. Tábua
			V. Vila Nova Oliveirinha
	Góis	2	V. Góis
	Lousã		M. Lousã
			V. Serpins
	Miranda Corvo		V. Miranda Corvo
	Pampilhosa Serra		V. Pampilhosa Serra
	Penacova		V. Penacova
	Penela		V. Penela
	Vila Nova Poiares		V. Vila Nova Poiares
	Cantanhede	3	V. Cantanhede
	Condeixa-a-Nova		V. Condeixa-a-Nova
			M. Figueira da Foz
	Figueira da Foz		V. Figueira da Foz
	Mira		V. Mira
	Montemor-o-Velho		V. Montemor-o-Velho
	Soure		V. Soure
	Coimbra	4	V. Brasfemes
			V. Coimbra
			Sapadores de Coimbra



Escola Nacional  
de Bombeiros

Distrito	Município	Zona Formativa	Corpo de Bombeiros
ÉVORA	Arraiolos	1	V. Arraiolos
	Évora		V. Évora
	Montemor-o-Novo		V. Montemor-o-Novo
	Mora		V. Mora
	Portel		V. Portel
	Vendas Novas		V. Vendas Novas
	Viana do Alentejo		V. Viana do Alentejo
	Alandroal	2	V. Alandroal
	Borba		V. Borba
	Estremoz		V. Estremoz
	Mourão		V. Mourão
	Redondo		V. Redondo
	Reguengos Monsaraz		V. Reguengos Monsaraz
	Vila Viçosa		V. Vila Viçosa
Distrito	Município	Zona Formativa	Corpo de Bombeiros
FARO	Albufeira	1	V. Albufeira
	Alcoutim		V. Alcoutim
	Faro		Sapadores de Faro
	Loulé		V. Faro
	Olhão		M. Loulé
	São Brás de Alportel		M. Olhão
	Tavira		V. São Brás de Alportel
	Vila Real Santo António		M. Tavira
	Aljezur	2	V. Vila Real Santo António
	Lagoa		V. Aljezur
	Lagos		V. Lagoa
	Monchique		V. Lagos
	Portimão		V. Monchique
	Silves		V. Portimão
	Vila do Bispo		V. Silves
			V. São Bartolomeu de Messines
			V. Vila do Bispo





Escola Nacional  
de Bombeiros

Distrito	Município	Zona Formativa	Corpo de Bombeiros
GUARDA	Almeida	1	V. Almeida
	Figueira Castelo Rodrigo		V. Figueira Castelo Rodrigo
	Guarda		V. Famalicão da Serra
			V. Gonçalo
			V. Guarda
	Manteigas		V. Manteigas
	Pinhel		V. Pinhel
	Sabugal		V. Sabugal
			V. Soito
	Aguiar da Beira	2	V. Aguiar da Beira
	Celorico da Beira		V. Celorico da Beira
	Fornos de Algodres		V. Fornos de Algodres
	Mêda		V. Mêda
	Trancoso		V. Franca das Naves
			V. Trancoso
	Vila Nova Foz Côa		V. Vila Nova Foz Côa
	Gouveia	3	V. Folgosinho
			V. Gouveia
			V. Melo
	V. Vila Nova de Tazem		
	Seia		V. Loriga
			V. São Romão
			V. Seia



Escola Nacional  
de Bombeiros

Distrito	Município	Zona Formativa	Corpo de Bombeiros
LEIRIA	Alvaiázere	1	V. Alvaiázere
	Ansião		V. Ansião
	Castanheira de Pêra		V. Castanheira de Pêra
	Figueiró dos Vinhos		V. Figueiró dos Vinhos
	Pedrogão Grande		V. Pedrogão Grande
	Pombal		V. Pombal
	Batalha	2	V. Batalha
	Leiria		V. Leiria
			M. Leiria
			V. Maceira
			V. Ortigosa
	Marinha Grande		V. Marinha Grande
	Porto de Mós		V. Vieira de Leiria
			V. Juncal
			V. Mira de Aire
	Alcobaça	3	V. Porto de Mós
			V. Alcobaça
			V. Benedita
			V. Pataias
			V. São Martinho do Porto
			V. Bombarral
			V. Caldas da Rainha
			V. Nazaré
			V. Óbidos
			V. Peniche

Distrito	Município	Zona Formativa	Corpo de Bombeiros
LISBOA	Cascais	1	V. Alcabideche
			V. Carcavelos – S. Domingos de Rana
			V. Cascais
			V. Estoril
			V. Parede
	Oeiras		V. Algés
			V. Barcarena
			V. Carnaxide
			V. Dafundo
			V. Linda-a-Pastora
			V. Oeiras
			V. Paço d’Arcos
	Amadora	2	V. Amadora



Escola Nacional  
de Bombeiros

Distrito	Município	Zona Formativa	Corpo de Bombeiros
LISBOA	Sintra	2	V. Agualva Cacém
			V. Algueirão Mem-Martins
			V. Almoçageme
			V. Belas
			V. Colares
			V. Montelavar
			V. Queluz
			V. Sintra
			V. São Pedro Sintra
	Vila Franca de Xira	3	V. Alhandra
			V. Alverca
			V. Castanheira do Ribatejo
			V. Póvoa de Santa Iria
			V. Vialonga
			V. Vila Franca de Xira
			P. OGMA
	Loures	4	V. Bucelas
			V. Camarate
			V. Fanhões
			V. Loures
			V. Moscavide
			V. Sacavém
			V. Zambujal
			Odivelas
	V. Odivelas		
	V. Pontinha		
	Alenquer	5	V. Alenquer
	Alenquer		V. Merceana
	Arruda dos Vinhos		V. Arruda dos Vinhos
	Azambuja		V. Alcoentre
	Azambuja		V. Azambuja
	Cadaval		V. Cadaval
	Lourinhã		V. Lourinhã
	Mafra		V. Ericeira
			V. Mafra
			V. Malveira
	Sobral Monte Agraço		V. Sobral Monte Agraço
	Torres Vedras		V. Torres Vedras
	Lisboa	6	V. Ajuda
			V. Beato e Olivais
			V. Cabo Ruivo
			V. Campo de Ourique
			V. Lisboa
			V. Lisbonenses
			P. Hotel Meridien
			Sapadores Bombeiros Lisboa



Escola Nacional  
de Bombeiros

Distrito	Município	Zona Formativa	Corpo de Bombeiros
PORTALEGRE	Alter do Chão	1	V. Alter do Chão
	Castelo de Vide		V. Castelo de Vide
	Crato		V. Crato
	Gavião		M. Gavião
	Marvão		V. Marvão
	Nisa		V. Nisa
	Ponte de Sôr		V. Ponte de Sôr
	Portalegre		V. Portalegre
	Arronches	2	V. Arronches
	Avis		V. Avisenses
	Campo Maior		V. Campo Maior
	Elvas		V. Elvas
	Fronteira		V. Fronteira
	Monforte		V. Monforte
	Sousel		V. Sousel

Distrito	Município	Zona Formativa	Corpo de Bombeiros
PORTO	Valongo	1	V. Ermesinde
			V. Valongo
	Gondomar		V. Areosa
			V. Gondomar
			V. Melres
			V. S. Pedro da Cova
			V. Valbom
	Maia	2	V. Moreira da Maia
	Matosinhos		V. Pedrouços
			V. Leixões
			V. Leça do Balio
			V. Matosinhos - Leça
			P. EFACEC
			V. S. Mamede de Infesta
	Póvoa do Varzim	3	V. Póvoa do Varzim
	Santo Tirso		V. Santo Tirso
			V. Tirsenses
			V. Vila das Aves
	Trofa		V. Trofa
	Vila do Conde		V. Vila do Conde
	Paredes	4	V. Baltar
			V. Cête
			V. Lordelo
			V. Paredes
			V. Rebordosa



Escola Nacional  
de Bombeiros

Distrito	Município	Zona Formativa	Corpo de Bombeiros
PORTO	Penafiel	4	V. Entre-os-Rios
			V. Paço de Sousa
	V. Penafiel		
	V. Freamunde		
	V. Paços de Ferreira		
	Paços de Ferreira	5	V. Amarante
			V. Vila Meã
	V. Baião		
	V. Santa Marinha do Zêzere		
	V. Lixa		
	V. Felgueiras		
	V. Lousada		
	V. Marco de Canaveses		
	Porto		6
		V. Porto	
		V. Portuenses	
		P. Hotel Meridien	
	Vila Nova de Gaia	7	V. Aguda
			V. Avintes
			V. Carvalhos
			V. Coimbrões
			V. Crestuma
			P. Salvador Caetano
			P. Saint Clair
			Sapadores de Gaia
			V. Valadares



Escola Nacional  
de Bombeiros

Distrito	Município	Zona Formativa	Corpo de Bombeiros
SANTAREM	Abrantes	1	V. Abrantes
	Alcanena		M. Alcanena
	Constância		V. Minde
	Chamusca		V. Constância
	Entroncamento		V. Chamusca
	Ferreira do Zêzere		V. Entroncamento
	Golegã		V. Ferreira do Zêzere
	Mação		V. Golegã
	Ourém		V. Mação
			V. Caxarias
			V. Fátima
	Sardoal		V. Ourém
	Tomar		M. Sardoal
	Torres Novas		M. Tomar
	Vila Nova Barquinha		V. Torres Novas
	Almeirim	2	V. Vila Nova Barquinha
	Alpiarça		V. Almeirim
	Benavente		M. Alpiarça
			V. Benavente
			V. Samora Correia
	Cartaxo		M. Cartaxo
	Coruche		M. Coruche
	Rio Maior		V. Rio Maior
	Salvaterra Magos		V. Salvaterra Magos
	Santarém		V. Alcanede
			V. Pernes
			M. Santarém
			V. Santarém



Escola Nacional  
de Bombeiros

Distrito	Município	Zona Formativa	Corpo de Bombeiros
SETUBAL	Almada	1	V. Almada
			V. Cacilhas
	Barreiro		V. Trafaria
			V. Barreiro C.S.P.
	Seixal		V. Barreiro Sul e Sueste
			V. Seixal
	Sesimbra		V. Amora
			V. Sesimbra
	Alcochete	2	V. Alcochete
	Moita		V. Moita
	Montijo		V. Canha
			V. Montijo
	Palmela		V. Águas de Moura
			V. Palmela
			V. Pinhal Novo
	Alcácer do Sal	3	V. Alcácer do Sal
	Grândola		V. Torrão do Alentejo
			V. Grândola
	Santiago do Cacém		V. Alvalade
			V. Cercal do Alentejo
			V. Santiago do Cacém
			V. Santo André
	Sines	V. Sines	
	Setúbal	4	Sapadores Setúbal
			V. Setúbal
			P. Portucel

Distrito	Município	Zona Formativa	Corpo de Bombeiros
VIANA DO CASTELO	Arcos de Valdevez	1	V. Arcos de Valdevez
	Caminha		V. Caminha
			V. Vila Praia de Âncora
	Ponte da Barca		V. Ponte da Barca
	Ponte de Lima		V. Ponte de Lima
	Viana do Castelo		M. Viana do Castelo
			V. Viana do Castelo
	Melgaço	2	V. Melgaço
	Monção		V. Monção
	Paredes de Coura		V. Paredes de Coura
	Valença		V. Valença
	Vila Nova de Cerveira		V. Vila Nova Cerveira



Escola Nacional  
de Bombeiros

Distrito	Município	Zona Formativa	Corpo de Bombeiros
VILA REAL	Boticas	1	V. Boticas
	Chaves		V. Chaves - Salvação Pública
			V. Flavienses
			V. Vidago
	Montalegre		V. Montalegre
	Murça		V. Salto
			V. Murça
	Ribeira da Pena		V. Cerva
	Valpaços		V. Ribeira da Pena
		V. Carrazedo de Montenegro	
	Vila Pouca de Aguiar	V. Valpaços	
	Alijó	2	V. Vila Pouca de Aguiar
			V. Alijó
			V. Cheires
			V. Favaio
			V. Pinhão
			V. Sanfins do Douro
			V. Mesão Frio
			V. Mondim de Basto
			V. Peso da Régua
			V. Vila Real - Cruz Branca
			V. Vila Real - Cruz Verde
			V. Provesende
Sabrosa			V. Sabrosa
S. Marta de Penaguião			V. Fontes
	V. S. Marta de Penaguião		





Escola Nacional  
de Bombeiros

Distrito	Município	Zona Formativa	Corpo de Bombeiros
VISEU	Mortágua	1	V. Mortágua
	Santa Comba Dão		V. Santa Comba Dão
	Tondela		V. Besteiros
			V. Tondela
	Viseu		M. Viseu
			V. Viseu
	Carregal do Sal	2	V. Cabanas do Viriato
			V. Carregal do Sal
	Mangualde		V. Mangualde
	Nelas		V. Canas de Senhorim
			V. Nelas
	Penalva do Castelo		V. Penalva do Castelo
	Sátão		V. Sátão
	Vila Nova Paiva		V. Vila Nova Paiva
	Castro Daire	3	V. Castro Daire
			V. Farejinhãs
	Oliveira Frades		V. Oliveira Frades
			V. S.P. São Pedro Sul
	São Pedro Sul		V. São Pedro Sul
			V. Santa Cruz de Trapa
	Vouzela		V. Vouzela
	Armamar	4	V. Armamar
	Cinfães		V. Cinfães
			V. Nespereira
	Lamego		V. Lamego
	Moimenta da Beira		V. Moimenta da Beira
	Penedono		V. Penedono
	Resende		V. Resende
			V. Ervedosa do Douro
	S. João da Pesqueira		V. S. João da Pesqueira
	Sernancelhe		V. Sernancelhe
	Tabuaço		V. Tabuaço
	Tarouca		V. Tarouca